



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 6/92

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1991

11 de Junho de 1992

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção da Srª. Maria Antónia Taborda e dos Srs. Anibal Ramos, Marques Pedrosa, Arnaldo Rodrigues, Catolino Pinto, Joel Monteiro e Victor Lopes de Andrade, conforme consta da relação anexa.

Faltou à tomada de posse a Srª. Maria Teresa Iglésias dos Santos.

I - ORDEM DE TRABALHOS

7 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. àcerca da Actividade Municipal;

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do "Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1992".

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas à consideração da Assembleia as actas nº. 3 e 4/92. De seguida foi posta a acta nº. 3/92 a discussão e não havendo intervenções, foi de seguida posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 25 votos a favor e 1 abstenção. Após esta votação, foi posta a acta nº. 4/92 a dis-

cussão e não havendo intervenções, foi posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a carta enviada pelos alunos das Turmas 8º. F e 8º. G da Escola Secundária Delfim Guimarães, que estiveram presentes e intervieram na última Sessão vai ser distribuída a todos os membros da Assembleia e de seguida leu-a (Documento em anexo a esta acta). Informou ainda que houve o cuidado de fazer um extracto de acta da Assembleia onde constam as intervenções dos alunos e que foi enviada a cada um deles (Documento em anexo a esta acta). De seguida informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Srs. Manuel Vilaça, Galhanas da Luz, Miguel Gabriel, Alves Nunes, Afonso Perdigão e Carlos Arinto.

O Sr. Manuel Vilaça, na sua intervenção, falou sobre a ocupação dos passeios da Cidade, dizendo que há uma falta de fiscalização, por parte da Câmara, na verificação desta e, também, que esta é uma ocupação selvagem, pois na Rua Engº. Ângelo Fortes existe um palco em plena via pública que ainda não foi retirado e sobre a Rua Dr. António José de Almeida, dizendo que no passeio, que tem apenas um metro, junto ao nº. 13 se encontram bilhas de gás, uma máquina de bonecos e recipientes de cerveja, pelo que as pessoas, para poderem passar, têm de ir pelo meio da rua, pois o passeio é ocupado, quase na totalidade, por aqueles objectos.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre o Largo 1º. de Maio, na Brandoa, junto às novas instalações da Junta de Freguesia, dizendo que já falou mais de uma dúzia de vezes sobre este assunto e também que o que ali



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

se passa é vergonhoso, pelo que não dignifica nada nem a Câmara nem os Autarcas do Concelho, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara para que encontrasse uma solução para normalizar aquela zona e, por fim, falou sobre o Conselho Geral do Hospital de Pulido Valente, dizendo que no dia 30 tem uma reunião do Conselho onde será discutido o Relatório e Contas do ano de 1991.

O Sr. Miguel Gabriel, na sua intervenção, falou sobre o desporto na Freguesia da Buraca, dizendo que no dia 25 de Abril foi distribuído algum material desportivo a várias colectividades, mas que parte do material, que foi atribuído pela Câmara, não foi entregue, pelo que pergunta para quando essa entrega; a Estrada e o desvio para Carnaxide, dizendo que tem passado por lá e que continua na mesma, pelo que pergunta se a Câmara já tomou alguma providência sobre este problema; a vacaria que existe na Cova da Moura, dizendo que as crianças andam ali a brincar com o estrume e por isso podem apanhar alguma doença e, também, que deita um cheiro insuportável, pelo que pergunta se seria possível à Câmara disponibilizar um terreno, fora de qualquer povoação, para a instalação da vacaria, a fim da mesma sair daquele local e sobre o campo de jogos da Cova da Moura, dizendo que falta parte da vedação, perguntando se não seria possível a sua conclusão.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a aquisição de uma varredoura mecânica pelo preço de 16.000 contos, perguntando se está a ser utilizada ou não; o acessório para tractor, que viu nos Moinhos da Funcheira, que nunca foi utilizado, pelo que deixa o alerta para esta situação e sobre a acta nº. 3/92 da A.M.A., dizendo que o avivou para o seu pedido, ao executivo da Câmara, para que lhe fossem dadas explicações, por escrito, sobre os Campos de Ténis do Borel e até ao momento ainda não recebeu qualquer resposta. O Sr. Presidente da Assembleia informou-o que até ao momento não foi dada resposta ao ofício da Assembleia sobre esse assunto.

O Sr. Afonso Perdigão, na sua intervenção, apresentou uma recomendação-sugestão que passou a ler (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Alves Nunes voltou a intervir para dar esclarecimentos ao Sr. Afonso Perdigão sobre aquele documento e disse que é intenção da Junta de Fregue-

sia da Ventreira resolver o assunto exposto no documento.

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, falou sobre a construção de um Hotel na Amadora e em caso afirmativo, qual a localização do mesmo; o acesso junto ao Hospital e Cemitério, dizendo que estão a ser lançados entulhos e também que estão a construir ali uma plataforma com os entulhos, pelo que pergunta se existe projecto para esta construção e qual a sua finalidade; os prédios novos que estão a ser construídos em frente à Escola Roque Gameiro, dizendo que há duas versões para o arranjo do lado da Academia Militar, sendo a primeira a de se construir uma zona verde com o monumento aos Pioneiros da Aviação Portuguesa e a segunda a construção de zonas de acesso para viaturas e parques de estacionamento, perguntando se existe, na realidade, algo definido para aquele espaço e, por fim, sobre o projecto VALIS de Lisboa e a entrada das Portas de Benfica, solicitando informações sobre este assunto.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que o Sr. Presidente da Câmara responderia às questões colocadas pelos membros da Assembleia no ponto 7 da Ordem de Trabalhos, uma vez que não há informação do Sr. Presidente da Câmara para ser dada relativamente a este período, pois já foi prestada na 1ª. Sessão Ordinária de 1992. Seguidamente informou que deu entrada na Mesa, uma moção sobre a situação difícil por que passam os trabalhadores da Sorefame. Após esta informação leu a moção, pondo-a de seguida a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 28 membros presentes. Entreviui na sua discussão o Sr. Tremoço de Brito. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa, um requerimento a solicitar o prolongamento deste período. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria com 25 votos a favor e 1 contra (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, intervieram os Srs. Rui Amendoeira, Galante dos Santos, Manuel Vilaça, João Casinha, Rogério Pacheco e Tremoço de Brito. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor, 6 contra e 2 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu várias vezes para estudar o Plano de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Actividades e Orçamento e para redigir o Parecer sobre os mesmos. Informou ainda que a mesma Comissão elaborou normas de funcionamento da Comissão, que passou a ler e, também, que estas foram distribuídas a todos os membros da Assembleia (Documento em anexo a esta acta). Ainda informou, que na sua deslocação aos Estados Unidos da América, contactou com uma Associação de Amigos da Amadora ali radicada e que esta fez vários convívios estando no último presente o Adjunto do Comando e um elemento da Direcção dos Bombeiros Voluntários da Amadora sendo feita uma recolha de fundos para esta Associação. Por fim, disse que a Câmara da Amadora está a enviar informações, sobre o Município, àquela Associação.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

7 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18 /91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. àcerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Assembleia voltou a informar que o Sr. Presidente da Câmara deu a informação em bloco da Actividade Municipal anterior na Sessão Ordinária de Fevereiro de 1992, intervindo de seguida o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, no Período de Antes da Ordem de Trabalhos, pelos membros da Assembleia, tais como, a cooperação entre a Câmara e a Associação de Amigos da Amadora nos Estados Unidos da América; o palco existente na Rua Ângelo Fortes, dizendo que o Sr. Vereador José Fernandes, responsável pela fiscalização, mandou a fiscalização ao local, tendo esta autuado e feito o mandato de notificação para que fosse retirado, mas que tudo isto demora o seu tempo, pelo que tem de se aguardar; o Largo 1º. de Maio, dizendo que há algumas situações que urge reparar, mas que algumas não podem ser feitas de imediato devido às obras ali existentes, tais como, os arranjos exteriores das novas instalações da Junta de Freguesia da Brandoa e as obras da Companhia "Gás de Portugal"; o material desportivo distribuído no dia 25 de A-

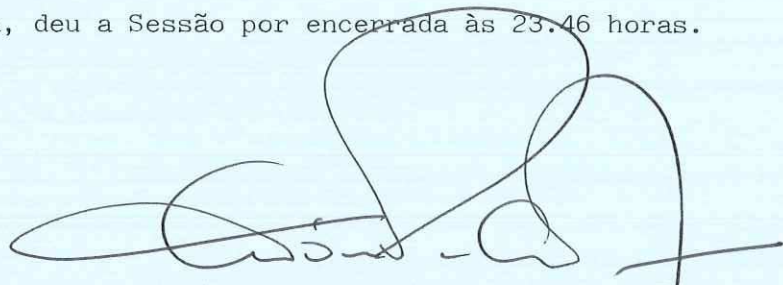
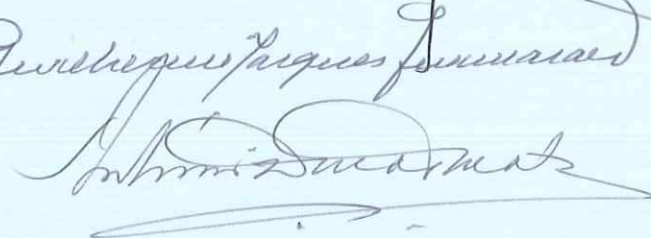
bril, dizendo que parte do material não foi então distribuído porque não chegou a tempo, mas que já está a ser feito; a Estrada e desvio para Carnaxide, dizendo que o corte daquela estrada era indispensável para que se pudessem instalar as condutas de esgotos e águas para a Urbanização ali existente, pelo que levará algum tempo para ser executada aquela obra e, também, que acarretará prejuízos inevitáveis à população; a vacaria na Cova da Moura, dizendo que a Câmara está a negociar a retirada definitiva da mesma para uma zona que fica fora do Concelho; o problema do Campo de Jogos, dizendo que existe ali uma vala que faz de esgoto da vacaria, pelo que o arranjo do campo só poderá ser efectuado depois de ser resolvido o problema da mesma; a paragem da varredora mecânica, dizendo que existe um problema com a condução da mesma, pois os cantoneiros de limpeza não possuem carta de condução de pesados e a Direcção Geral de Viação exige esta para a sua condução e, ainda, que se abriu um concurso para a condução da varredora mas que o Júri reprovou todos os candidatos por considerar que nenhum tinha condições; o acessório de tractor que nunca foi utilizado, dizendo que foi adquirido pela Câmara mas que desconhece a que se destina; os Campos de Ténis do Borel, dizendo que a resposta está a ser elaborada para ser enviada à Mesa da Assembleia Municipal e à Junta de Freguesia da Venteira; o projecto de construção de um Hotel na Amadora, dizendo que têm sido apresentados vários projectos, para a sua construção, mas que a breve prazo vai ser contemplada e também que há uma nova Urbanização onde está prevista a sua construção e que a Câmara prevê a sua localização em Alfragide, na Serra da Mira ou no Borel II; a Urbanização junto à Academia Militar, dizendo que a parte virada para a Av^a. Conde Castro Guimarães é uma zona verde que só dá acesso a peões e, também, que está para ali previsto um Largo com o Monumento aos Pioneiros da Aviação, da autoria do Escultor Lagoa Henriques e, por fim, sobre as Portas de Benfica, dizendo que há contactos com a Câmara de Lisboa para que as mesmas sejam preservadas. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente vai reunir na próxima 2^a. Feira, dia 15 de Junho, para a marcação da Sessão Ordinária de Junho de 1992 e, finalmente, deu este ponto por encerrado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do "Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1992".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que sobre esta matéria a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu várias vezes, sendo uma delas com o Executivo da Câmara Municipal para discutir esta matéria e, também, que seria um porta-voz da Comissão a introduzir esta proposta. Seguidamente, o Sr. Miguel Gabriel, naquela qualidade, fez a introdução formal do Parecer da Comissão, falando também sobre o assunto o Sr. 1º. Secretário da Mesa, Sr. Guilherme Guimarães. De seguida, o Sr. Presidente da Câmara informou que após a reunião do Executivo com a Comissão, foram dadas ordens aos Serviços para que fizessem as devidas correcções e informou que a Câmara retirava os documentos para serem reanalisados e serem enviados, novamente, à Assembleia, devidamente corrigidos, a fim de serem discutidos em próxima Sessão da Assembleia. Após a informação do Sr. Presidente da Câmara e a retirada dos documentos, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a reunião da Comissão com o Executivo foi muito profícua e, também, que a Assembleia aceita a retirada dos documentos dando, de seguida, deu a Sessão por encerrada às 23.46 horas.


Guilherme Guimarães

António Duarte